



## Ficha de Caracterização de Práticas Inspiradoras

Nota: Se pretende que a S/ prática seja integrada na Base de Dados de Práticas Inspiradoras dinamizada pelo ACM, I.P., deverá enviar esta ficha devidamente preenchida para o seguinte endereço eletrónico: [politicasmunicipais@acm.gov.pt](mailto:politicasmunicipais@acm.gov.pt)

Identificação da Entidade	
Designação	Município de Sintra
Morada	Largo Dr. Virgílio Horta - 2714-501 Sintra
Município e Distrito	Sintra-Lisboa
Telefone Email	219 236 022/3
Pessoa de contacto	Rede Social de Sintra (Francisca Sargaço)
Identificação da Prática	
Designação da prática	<b>Colégio de Instituições Particulares sem fins Lucrativos na área de Imigrantes (CIP)</b>
Área de intervenção	Cidadania e Participação cívica
Objetivos e finalidades	Discussão de projetos, medidas e programas de intervenção social.
Público-alvo	Instituições de Imigrantes ou que detêm a população imigrante como população alvo
Parceiros envolvidos	Integram o CIP todas as instituições particulares sem fins lucrativos e outros grupos organizados não formalmente constituídos que tenham aderido ao CLAS, de acordo com a respetiva área de atuação.
Descrição da Prática	
Caracterização da prática (A que problema pretende responder? Qual a solução implementada)	<p>O Colégio de Instituições Particulares sem fins Lucrativos na área de Imigrantes – CIP é um sistema de representatividade das Associações de imigrantes no contexto da Rede Social de Sintra.</p> <p>De acordo com o Regulamento Interno do Núcleo Executivo do CLAS, o CIP reúne ordinariamente pelo menos uma vez por ano e extraordinariamente sempre que se verifique necessário, por iniciativa do Presidente do CLAS, do respetivo representante ou a pedido de um terço dos seus membros.</p>
Competências necessárias para a sua implementação (Competências da entidade responsável pela sua implementação, mas também contributos e complementaridades dos parceiros envolvidos)	À autarquia, enquanto entidade responsável compete efetuar a disseminação de informação, bem como convocar os parceiros para as reuniões. No entanto, este sistema de representatividade depende do envolvimento e comprometimento das instituições particulares sem fins lucrativos.
Envolvimento do público-alvo	O envolvimento do público-alvo é efetuado através da participação das instituições que constituem o CIP.
Metodologia de implementação e instrumentos	Os parceiros envolvidos participam e colaboram ativamente na realização dos instrumentos de planeamento do Concelho, nomeadamente: Diagnóstico Social; Plano de Desenvolvimento Social; Planos de Ação bem como na disseminação de informação pelos restantes parceiros do CLAS acerca de todos os projetos, medidas e programas de intervenção social.
Estratégias de comunicação da prática junto do seu público-alvo	De acordo com o Regulamento Interno do CLAS, o representante do CIP Imigrantes é responsável pela difusão de informação relevante, pelas restantes instituições.
Dificuldades e obstáculos (Identificação e sinalização da forma de os superar)	Nada a assinalar.
Fatores críticos de sucesso (Fatores que desempenharam um papel importante na emergência e na qualidade da prática)	A participação ativa e responsável das associações de imigrantes que integram o CIP.

Cofinanciado por:

Promovido por:



	<b>Resultados da Prática</b>
<b>Valor acrescentado</b>	A integração do CIP Imigrantes na Rede Social implica a discussão de assuntos relacionados com outras áreas temáticas, associadas ao acolhimento e integração dos imigrantes no concelho.
<b>Impacto em termos de igualdade de oportunidades</b>	Todas as Instituições de Imigrantes podem de forma igualitária, integrar o CIP.
<b>Sustentabilidade</b>	O CIP não depende de financiamento, pelo que depende do interesse e disponibilidade das próprias instituições.
	<b>Fatores críticos de sucesso para a disseminação da Prática</b>
<b>Fatores críticos de sucesso de apoio à disseminação</b>	Mobilização por parte da Autarquia das Instituições de apoio aos Imigrantes e a possibilidade de todas integrarem, em igualdade de circunstâncias, o colégio, bem como a garantia de que as preocupações sistematizadas serão encaminhadas e discutidas pelo Plenário do CLAS.
<b>Proposta de Metodologia e instrumentos</b>	Ver Regulamento Interno do Conselho Local de Ação Social do Concelho de Sintra: <a href="http://www.cm-sintra.pt/regulamentos?download=67:regulamento-interno-conselho-local-de-acao-social-do-concelho-de-sintra">http://www.cm-sintra.pt/regulamentos?download=67:regulamento-interno-conselho-local-de-acao-social-do-concelho-de-sintra</a>  A entidade responsável pela implementação da prática encontra-se disponível para esclarecimentos.

Adaptada a partir dos instrumentos disponibilizados no contexto do Programa de Iniciativa Comunitária EQUAL

Junho 2015

Cofinanciado por:

Promovido por: